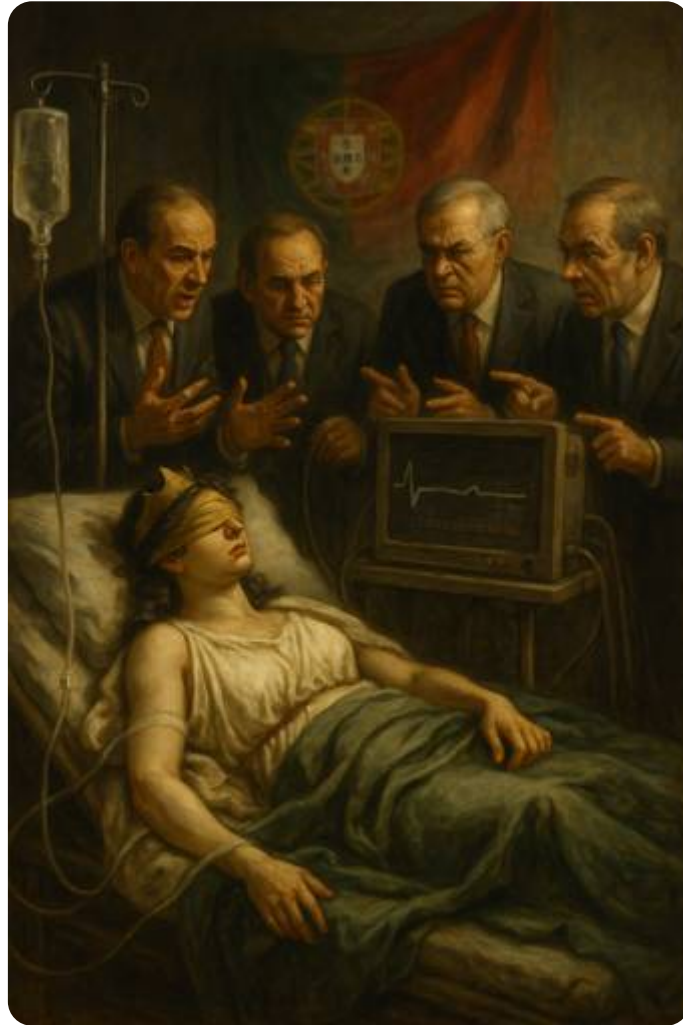


A Democracia em Estado Vegetativo

Publicado em 2025-09-12 09:54:47



Portugal gaba-se de ser democracia madura.

Mas madura em quê?

Madura em compadrios, madura em mediocridade, madura em partidos que se revezam no poder como quem joga ao “passa a batata quente”.

A democracia, que devia ser um banquete de cidadania, transformou-se numa cantina de sopas requentadas.

Vota-se não por esperança, mas por resignação.
Elege-se não pelo mérito, mas pelo menos-mau.

"Liberdade sem justiça é um pássaro com uma asa só:
pode bater muito, mas nunca voa."

Em nome do povo governa-se para grupos de interesse.
Em nome da transparência escondem-se relatórios.
Em nome da justiça prolongam-se processos até prescreverem.
Em nome da democracia, mata-se a própria democracia.

O povo, anestesiado, entretém-se:

- Uns com futebol,
- Outros com reality shows,
- Quase todos com a ilusão de que a urna de quatro em quatro anos é suficiente para mudar o destino.

E a pátria, essa, vai ficando refém de uma democracia sem alma: uma democracia que se cumpre apenas no boletim de voto, mas falha todos os dias na vida real.

A democracia portuguesa não está doente: está em estado vegetativo.

Respira por aparelhos — partidos, lóbis, interesses — enquanto os cidadãos olham para o monitor e discutem se a linha do eletrocardiograma ainda mexe.

👉 Artigo da Autoria de [Francisco Gonçalves](#) in Fragmentos do Caos

Imagem cortesia de OpenAI (c)



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)